



SC se despede de mulher que quebrou paradigmas na Justiça do Brasil

O Poder Judiciário de Santa Catarina se despediu, no último sábado (17/10), da mulher que quebrou paradigmas no Poder Judiciário brasileiro. A desembargadora Thereza Grisólia Tang morreu nesta data, aos 87 anos, em Florianópolis. O sepultamento ocorreu na manhã de domingo (18/10), no cemitério Jardim da Paz, com a presença de familiares, amigos e magistrados. O desembargador aposentado João José Ramos Schaefer, ex-presidente do TJ, proferiu discurso de despedida e enalteceu os predicados da primeira juíza do Brasil. O desembargador Nelson Juliano Schaefer Martins, 3º Vice-Presidente do TJ, representou a Instituição.



Thereza Tang foi a primeira mulher a se tornar juíza no Brasil, ingressando na magistratura catarinense em 1954. Manteve-se por quase 20 anos como única mulher no Judiciário estadual, pois a segunda juíza do Estado foi nomeada apenas em maio de 1973. Ela ocupou também a presidência do TJSC, concluindo o mandato do desembargador Nelson Konrad, aposentado por implemento de idade. Até então vice-presidente, ocupou o mais alto cargo do Judiciário de Santa Catarina de 13 de dezembro de 1989 até 5 de março de 1990.

Hoje, no Tribunal de Justiça, entre 50 desembargadores homens, atuam quatro mulheres: Salete Silva Sommariva, Maria do Rocio Luz Santa Rita, Marli Mosimann Vargas e Rejane Andersen. Como juíza de 2º Grau, também com atuação no TJ, trabalha a juíza Sônia Maria Schmitz.

Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica entrega troféu à Des. Thereza Grisólia Tang, 16 de maio de 2007



Cronologia

- 1922 – Nascimento
- 1954 – Ingresso na magistratura
- 1975 – Promovida a desembargadora
- 1986 – Corregedora-Geral da Justiça
- 1986 – Presidente do TRE/SC
- 1989 – Presidente do TJSC
- 1992 – Aposentadoria compulsória
- 2009 – Falecimento

Rodrigo Antônio da Cunha toma posse como desembargador

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador João Eduardo Souza Varella, deu posse, no dia 16 de outubro, ao mais novo desembargador da Corte catarinense, Rodrigo Antônio da Cunha.



Promovido pelo critério de merecimento, ocupará a vaga aberta com a aposentadoria compulsória do desembargador Antônio Fernando do Amaral e Silva.

Na cerimônia, após fazer o



juramento e assinar o termo de posse, recebeu a medalha do Mérito Judiciário catarinense do desembargador Nelson Schaefer Martins.



Quem discursou em nome da Corte foi o desembargador Ricardo Orofino da Luz Fontes, que possui convivência com o novo magistrado desde a adolescência e, depois, enquanto cursavam a faculdade de

Direito. Em seu discurso, o desembargador Rodrigo da Cunha agradeceu o honroso cargo e se comprometeu a prezar pela qualidade na distribuição da Justiça.



O florianopolitano Rodrigo Antônio da Cunha, de 56 anos, ingressou na magistratura catarinense em 1981. Atuou nas Comarcas de Abelardo Luz, Xanxerê, Santo Amaro da Imperatriz, Palmitos, Mafra, Joinville e Capital.

No Tribunal de Justiça, exercia o cargo de juiz de direito de 2º Grau.



PJSC se adianta na homenagem ao dia do servidor público

Em comemoração ao dia do Servidor Público, 28 de outubro, o Poder Judiciário realizou a Semana do Servidor, de 14 à 16 de outubro. Em sua segunda edição, palestras e oficinas foram oferecidas para um representante de cada comarca e de cada diretoria do TJ. Os servidores que se aposentam no último ano também foram homenageados durante o evento. Cada um



deles foi agraciado com um troféu de agradecimento.

Servidores Aposentados

Marlene Emília de Souza;
Natália Rosilene da Rosa Barbosa;
Carmeli Botelho de Souza;
Cecília Marly Parodi Gomes;
Darlete Maria Borba de Amorim;
Pedro Paulo Vieira;
Maria Luiza Busarello;
Dayson Erley Amaral;
Odete Bazzanelli;
Denise de Cassia Kuhl dos Santos;
Olmir José Schwabe;
Edith Passold; e Maria Isabel Gil Silvy.

TJ entrega prédio reformado do Fórum da Comarca de Capinzal

Após passar por uma reforma completa, o prédio da Comarca de Capinzal foi entregue à população na manhã desta terça-feira (20/10). O juiz Giuseppe Battistotti Bellani, diretor do Foro, enfatizou a importância das novas instala-



ções para o trabalho desenvolvido na Comarca. Capinzal, localizada na região do Meio-Oeste de Santa Catarina, é de entrada inicial e possui 1ª e 2ª Varas. É composta pelo município-sede e pelas cidades de Ipirá, Lacerdópolis, Ouro e Piratuba.



CGJ e CGInfo apresentam Selo Digital de Fiscalização a cartorários

A Corregedoria-Geral da Justiça e o Conselho Gestor de Tecnologia da Informação – CGInfo promoveram um encontro com os cartorários do Estado na última quinta-feira (15/10), com o objetivo de apresentar o projeto do Selo Digital de Fiscalização. O evento serviu para tirar dúvidas dos notários, registradores e escrivães de Paz de Santa Catarina. “O selo digital não é novidade no Brasil.



Ele já existe nos estados do Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro”, afirmou o juiz-corregedor Volnei Tomazini.



Perfil: Paulo Roberto da Silva



Controlar a subida e a descida dos elevadores no Tribunal de Justiça, entre outras funções, integra o rol de afazeres cotidianos de Paulo Roberto da Silva, 50 anos, mais conhecido por Paulinho, Chefe da Seção de Condução e Manutenção de Elevadores desde 1991.

Há 28 anos no TJ, Paulinho, antes de integrar o quadro de funcionários, trabalhava para uma empresa prestadora de serviços, na qual era encarregado de arrumar aspiradores de pó e ventiladores do Judiciário. Sempre com o bigode aparado e um rádio comunicador na mão, ele conta que já presenciou muita coisa no Palácio da Justiça.

Subiu de elevador com governadores, entre eles Pedro Ivo, Esperidião Amin e Paulo Afonso Vieira, sem contar embaixadores, deputados e outras autorida-



des. Nas enchentes que atormentaram o Estado, na última década, teve de sair de casa às 2 horas da madrugada de sábado, enquanto tirava férias, para subir os elevadores, pois o prédio estava com água à 40 cm de altura. Quando as pessoas ficam presas, o negócio é acalmá-las pelo interfone. O que aconteceu, inclusive, com o último presidente da casa, desembargador Francisco de Oliveira Filho.

Formas de carinho são vistas quando amigos entram nos elevadores e, às vezes, lhe mandam beijos e acenos através da câmera de segurança.

Recentemente, também recebeu uma carta do desembargador Antônio Fernando do Amaral e Silva em reconhecimento aos trabalhos prestados. A aposentadoria está perto, mas Paulinho ainda não sabe se vai parar. “Ir pra casa pra fazer o quê? Aqui eu tenho muitos amigos, é minha segunda família”.



CGJ realiza Mutirão do Júri na Capital, Correia Pinto e Ituporanga

Em nova edição do projeto “Mutirão do Júri”, a Corregedoria-Geral da Justiça realizará 39 júris nas Comarcas da Capital (28), Correia Pinto (7) e Ituporanga (6). Juizes, promotores, advogados e servidores trabalharão de forma intensiva para o julgamento de processos de réus acusados por crimes contra a vida, inclusive, alguns serão deslocados de outras comarcas.

Durante o mutirão, as sessões do Tribunal do Júri não irão interferir nas atividades do juiz titular, com atos simultâneos de juizes de outras comarcas. Na Capital, o Mutirão começa no dia 27 de outubro, com sessões de 3ª à 6ª-feira, a partir das 9h, no Fórum Regional do Norte da Ilha. No feriados de 28 de outubro (dia do funcionário público) e 8 de dezembro (dia da Justiça), não haverá sessão. O projeto envolve as três comarcas porque foram elas solicitaram auxílio à Corregedoria quanto ao andamento processual.